



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Coordenadoria do *Campus* de Ribeirão Preto
Gabinete do Coordenador

OFCIRC / GC / 052/ CCRP

14 de outubro de 2011.

Ao Senhor Diretor
Prof. Dr. Sebastião de Sousa Almeida
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Senhor Diretor,

Como é do conhecimento da comunidade uspiana de Ribeirão Preto, nas últimas semanas esta Coordenadoria vem tomando algumas medidas, visando conter o avanço das infestações do carrapato-estrela, vetor da febre maculosa brasileira, doença ocasionada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*.

Tais ações tem como base a experiência de seis anos de estudos e aplicação de estratégias de controle praticados pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"-USP em Piracicaba, que foi acometida por semelhante problema em 2004, inclusive com casos fatais.

As principais ações incluem a realização de um mapeamento dos locais infestados e a captura de carrapatos-estrela com objetivo de identificar as espécies prevalentes no *Campus*, assim como identificar os espaços por onde transitam capivaras, o principal hospedeiro primário do referido vetor. Um levantamento de hospedeiros secundários do ácaro também está programado. Estima-se que a conclusão dos referidos estudos devam estender-se por aproximadamente quatro meses (fevereiro de 2012).

A realidade encontrada numa análise ambiental preliminar levou à percepção quanto à necessidade de elaborar e implementar um plano para solucionar o problema, visando ao manejo dos carrapatos vetores, buscando prioritariamente o bem estar dos usuários do *Campus* e ao mesmo tempo considerando a conservação de um ambiente que abriga uma importante coleção de abelhas sem ferrão, espécie que se encontram convivendo no mesmo ambiente com os carrapatos-estrelas e que são motivo de diversas pesquisas em vários departamentos deste *Campus*.

Pesquisas de campo em pequenas parcelas e testes de laboratório estão em andamento com o intuito de identificar as melhores soluções que se prestem para alcançar os objetivos traçados. A esse respeito, professores relacionados a pesquisas com abelhas deste *Campus* participarão no desenvolvimento de tais estudos. Estima-se que em aproximadamente cinco semanas (segunda quinzena de novembro de 2011) estaremos em condições de colocar em prática as soluções encontradas em condições de campo.

Em prédios e espaços utilizados para fins acadêmicos, serviços, esportes e recreação e que se encontram em situação de risco pela presença de carrapatos-estrela serão realizadas intervenções de controle a partir de 21 de outubro de 2011 e serão atendidos prioritariamente, por meio de resultados positivos ou registro do carrapato-estrela durante atividades de monitoramento, assim como, por meio de solicitação a esta Coordenadoria. Após o início dessas ações, os espaços que por ventura tenham sido interditados ou de alto risco serão paulatinamente liberados para funcionamento.

Dessa forma, solicitamos o envio a esta Coordenadoria do pedido formal do referido serviço de controle de carrapatos para que possamos fazer a programação das intervenções.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Wagner E. Paiva Avelar
Coordenador do *Campus* em exercício